

Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2024

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de julho/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,36%, se comparada à safra passada (2023/2024).

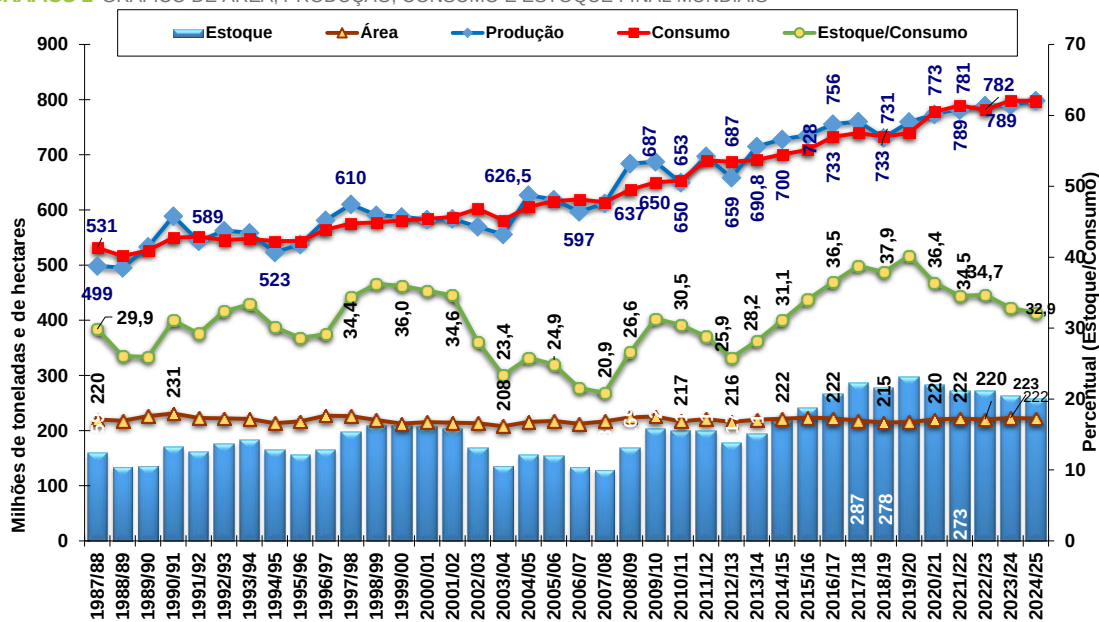
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 798,2 milhões de toneladas, apresentando um incremento de 1,09%. Já a estimativa de consumo,

apresentou redução de 0,1%, perfazendo um total de 797,5 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 2,17%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 256,6 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,2%, contra 32,9% da safra anterior.

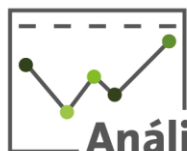
O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Agosto/2024

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2024

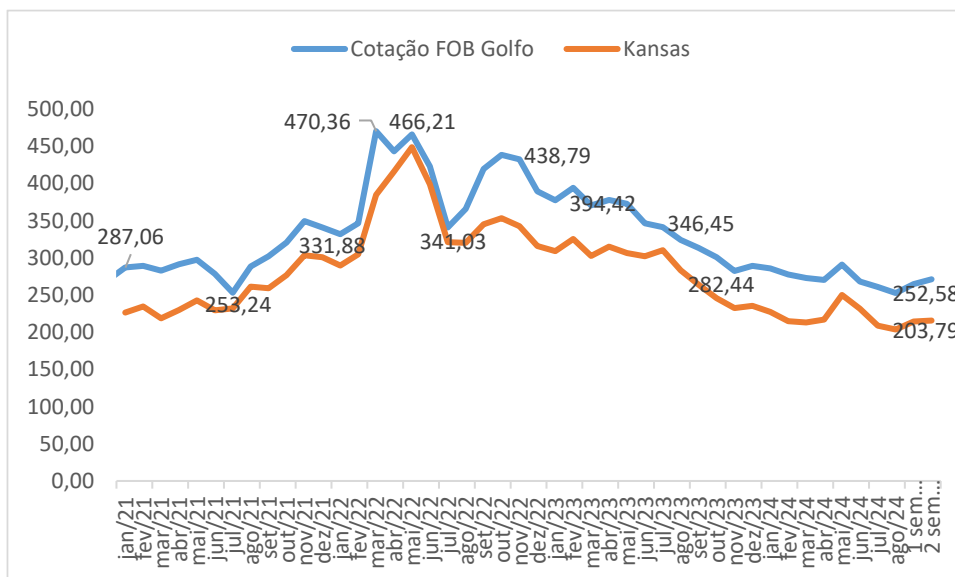
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,8	271,4	34,7
2023/24	271,4	789,6	220,3	1.281,3	220,7	798,3	262,3	32,9
2024/25	262,3	798,2	208,3	1.268,8	214,8	797,5	256,5	32,2

Fonte: USDA – Agosto/2024

No mercado internacional, a valorização do dólar em relação às demais moedas, a boa evolução da colheita no Hemisfério Norte e os preços do trigo russo e norte-americano competitivos contribuíram para a desvalorização mensal

de 5,85%, sendo a média mensal de US\$ 252,58/ton. Já a cotação Kansas fechou em média de US\$ 203,79/ton, apresentando desvalorização de 2,48%.

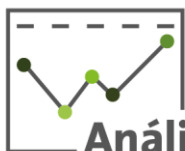
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo e Kansas (us\$/t)



FONTE: CME GROUP – AGOSTO/2024

Para suprir a demanda nacional, em julho/24 foram importadas 545,4 mil toneladas de trigo em grãos, 15,6% a menos do que no mês anterior, 96,25% a mais do que no mesmo período do ano

passado e 6,97% a mais do que na média dos últimos 5 anos. Do total importado, 34,73% são de origem argentina, 27,91% dos EUA, 16,01% do Uruguai, 13,38% da Rússia e 7,97% do Paraguai. (Gráfico 3). Não houve exportações no período.

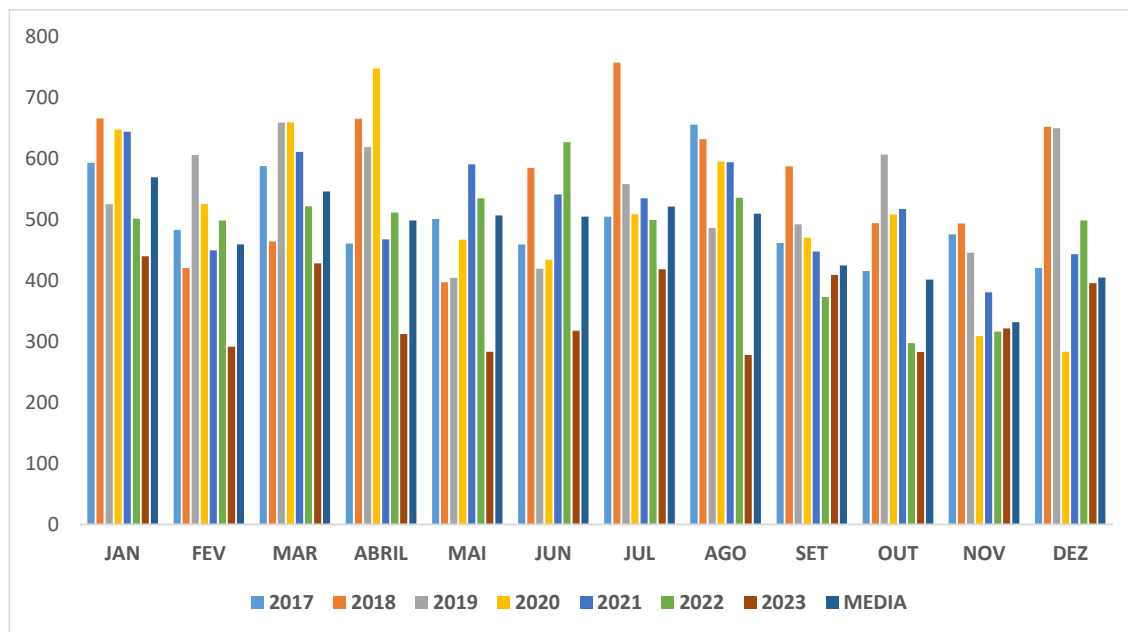


Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2024

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

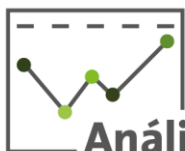


FONTE: COMEXSTAT – SETEMBRO/2024

2. MERCADO INTERNO

Em agosto/2024, o mercado doméstico encontrava-se atento ao clima, na reta final dos trabalhos de colheita nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás e no início da colheita no Paraná, que entrou em alerta devido às baixas temperaturas e ocorrência de geadas. Grande parte das lavouras do estado paranaense encontravam-se em

estágios sensíveis à ocorrência de geadas, no entanto, as perdas ainda não foram contabilizadas. No Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 76,08/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 0,18%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 69,19/sc de 60 kg, com valorização de 0,46%.

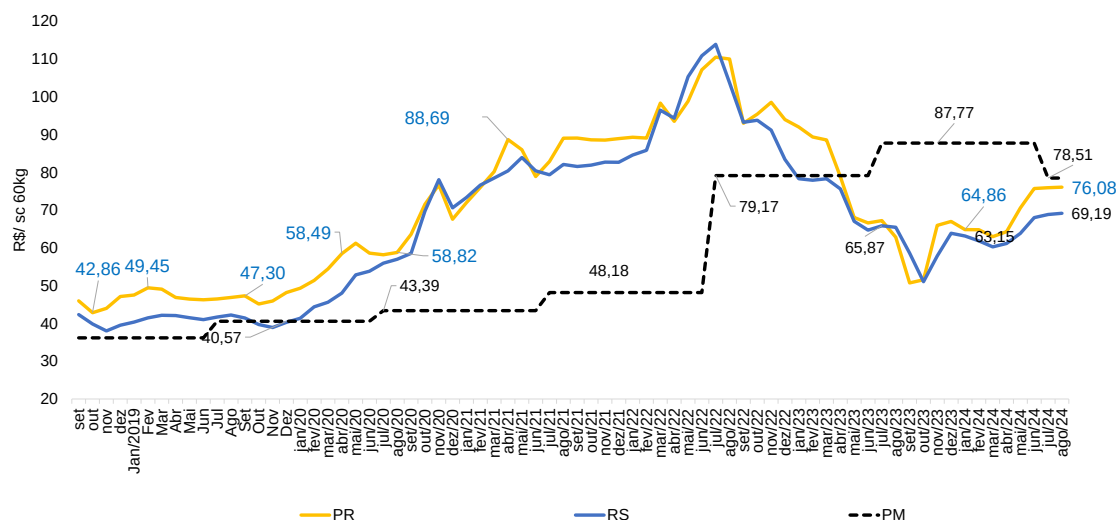


Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2024

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Agosto/2024

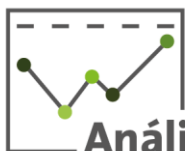
QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	8.836,5	6.000,0	15.341,8	2.000,0	11.892,0	1.449,8

Fonte: Conab – Agosto/2024

Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025, a Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam

plantados 3.069,4 mil hectares (11,6%), com produtividade de 2.879 kg/ha (23,5%) e colhidos 8.836,5 mil toneladas (+9,1%). Diante deste cenário, a estimativa é encerrar a safra com estoques finais de 1538,1 mil toneladas.



Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2024

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
BA	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-OESTE	128,9	161,5	25,3	3.157	2.080	(34,1)	406,9	336,0	(17,4)
MS	45,5	44,5	(2,2)	2.764	1.703	(38,4)	125,8	75,8	(39,7)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	2.133	(36,1)	267,0	234,6	(12,1)
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	3.657	(12,0)	14,1	25,6	81,6
SUDESTE	291,9	277,8	(4,8)	2.893	2.749	(5,0)	844,5	763,6	(9,6)
MG	168,4	154,3	(8,4)	2.778	2.627	(5,4)	467,8	405,3	(13,4)
SP	123,5	123,5	-	3.050	2.901	(4,9)	376,7	358,3	(4,9)
SUL	3.042,6	2.622,1	(13,8)	2.231	2.933	31,5	6.788,4	7.691,3	13,3
PR	1.407,5	1.155,6	(17,9)	2.560	2.666	4,1	3.603,2	3.080,8	(14,5)
SC	134,0	124,5	(7,1)	2.150	3.402	58,2	288,1	423,5	47,0
RS	1.501,1	1.342,0	(10,6)	1.930	3.120	61,7	2.897,1	4.187,0	44,5
NORTE/NORDESTE	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
CENTRO-SUL	3.463,4	3.061,4	(11,6)	2.321	2.872	23,7	8.039,8	8.790,9	9,3
BRASIL	3.473,4	3.069,4	(11,6)	2.331	2.879	23,5	8.096,8	8.836,5	9,1

Fonte: Conab - Agosto/2024

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estiagem no Centro-Oeste e no Sudeste	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Geadas no Paraná	Excedente russo com preço competitivo
Maior necessidade de importação	Trigo dos EUA com preço competitivo
Alta demanda internacional	
Expectativa: Apesar do ingresso da nova safra, em que as cotações tendem a se desvalorizar, as possíveis quebras de safra no Paraná (que ainda não foram contabilizadas) impedem esse movimento.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Os problemas climáticos que atingiram principalmente o Paraná (estiagem na semeadura e geadas no início dos trabalhos de colheita) ainda não foram contabilizados, mas sabe-se que as condições não estão satisfatórias: 36% são boas, 36% regulares e 28% ruins. Com isso, haverá maior necessidade de importar trigo para suprir a demanda de moagem do estado. Tendência de alta no curto prazo.